



Com Raffaele Giammaria como colega de equipa no Ferrari da Edil Cris, Miguel Ramos tem as armas necessárias para lutar pelas vitórias

RAMOS ESTREIA-SE NO OPEN GT COM PÓDIO

MIGUEL Ramos deixou o Campeonato do Mundo de GT1 para trás, trocando-o pelo mais acessível Open Internacional de GT, uma aposta que começa a dar frutos logo do início, pois o piloto português e o seu colega Raffaele Giammaria concluíram a jornada de Imola no segundo lugar do campeonato, depois de um quinto lugar (quarto na classe) na corrida de sábado e um segundo posto na prova de domingo.

A primeira prova poderia ter corrido melhor, não fosse um problema nos cintos que custou

15 segundos a mais na troca de pilotos, fazendo com que Ramos perdesse o comando, depois de Giammaria ter liderado a fase inicial da corrida. O piloto português teve que lidar com a degradação dos pneus do Ferrari 430, terminando a prova em quinto. Na segunda manga, Ramos entregou os comandos do carro da Racing Team Edil Cris no terceiro lugar, permitindo a Giammaria exercer um ritmo mais forte até ultrapassar Emanuele Moncini.

A vitória na primeira corrida foi para o Ferrari da Vittoria Competizione, pilotado por Marco Frezza e Juan Manuel López, que aproveitaram um erro

de Alessandro Garofano, colega de Luca Rangoni na AF Corse. O melhor GTS foi o Porsche de Gianluca Roda e Fabio Babini, em quarto.

No domingo, Andrea Ceccato e Álvaro Barba destacaram-se imediatamente no Porsche da Autorlando, ainda que Giammaria tenha terminado a prova colado aos escapes do vencedor. Lorenzo Bontempelli e Stefano Gattuso venceram na classe GTS, em Ferrari F430.

Pedro Couceiro esteve ausente da prova, mas está perto de confirmar a sua participação nas restantes oito jornadas do calendário, ao volante de um Ferrari da categoria principal. **AS**